

Os Planetas Fora de Limites OBB

Declinação, Liberdade e o Código da Saúde

ESTUDO ASTROLÓGICO APROFUNDADO

Isabel Guimarães

Temas abordados neste estudo

O que é a Declinação · Como se lê num mapa natal · Quais os planetas que ficam e não ficam OOB · Alterações de interpretação · OOB no mapa progredido, em trânsito e na Revolução Solar · Saúde e códigos corporais · Exemplos históricos verificados · Caso Isabel Guimarães

I. O Que é a Declinação — A Segunda Dimensão do Mapa

A astrologia convencional lê os planetas ao longo de um eixo: a sua posição em longitude na eclíptica, o grau de Carneiro, os graus de Touro, e assim por diante, de 0° a 360°. É a longitude que nos diz que Marte está em Virgem, ou que Vénus está em Caranguejo. É o que vemos num mapa natal, o que lemos nos efêmeros mais comuns, o que descrevemos habitualmente como astrólogos.

Mas os planetas não se movem numa linha plana. Movem-se no espaço tridimensional, e para além da longitude existe uma segunda medida fundamental: a **declinação**. A declinação mede a distância angular de um planeta em relação ao equador celeste, o plano do equador terrestre projetado para o cosmos. Esta medida oscila entre -90° (Pólo Sul Celeste) e +90° (Pólo Norte Celeste), e os valores positivos indicam declinação Norte, os negativos declinação Sul.

A declinação é, portanto, a coordenada *vertical* do planeta no espaço: não onde está na roda zodiacal, mas *quão longe ao norte ou ao sul* se encontra do plano equatorial. Dois planetas podem estar em conjunção exata em longitude, digamos, ambos a 15° de Gémeos e estarem, na realidade, a 30° de distância no espaço se um tiver declinação Norte +20° e o outro declinação Sul -10°. A eclíptica é uma abstração. O espaço real é tridimensional.

A longitude é o endereço do planeta na rua. A declinação é o andar em que vive. Dois planetas podem partilhar o mesmo endereço e nunca se encontrarem de facto.

— Princípio da Declinação em Astrologia

Esta segunda dimensão, ignorada na grande maioria dos mapas e consultas astrológicas é a chave para compreender um fenómeno de grande relevância interpretativa: os planetas **Out of Bounds**.

II. Out of Bounds — Definição, Limites e a Regra do Sol

O Sol, ao longo do ano, varia a sua declinação entre dois extremos fixos: no Solstício de Verão (hemisfério Norte) atinge a sua declinação máxima Norte de aproximadamente **+23°27'**, correspondente ao Trópico de Caranguejo (Câncer). No Solstício de Inverno atinge a declinação máxima Sul de -23°27', correspondente ao

Trópico de Capricórnio. Este é o limite absoluto da trajetória solar, os trópicos são literalmente as fronteiras do domínio do Sol.

Quando qualquer outro corpo celeste, um planeta, a Lua, um asteroide, tem uma declinação que **excede este limite** de $\pm 23^{\circ}27'$, diz-se que esse planeta está **Out of Bounds** (OOB), ou em português, *"fora de limites"*. O planeta saiu do território governado pelo Sol. Está além da fronteira. Está, literalmente, fora do alcance visual e gravitacional da autoridade solar.

A lógica simbólica é direta e poderosa: o Sol é o princípio ordenador, a autoridade central do sistema solar. Os planetas dentro dos seus limites de declinação estão, por assim dizer, sob o seu olhar e sob as suas regras. Um planeta OOB ultrapassou essa fronteira, está fora da jurisdição. Pode fazer o que quiser. Não tem de responder a ninguém.

O Limite Exato — Nota Técnica

O valor exato da obliquidade da eclíptica (e portanto o limite OOB) varia ligeiramente ao longo dos séculos. Em 1900 era $23^{\circ}27'05''$; em 2000, $23^{\circ}26'16''$; em 2100, será $23^{\circ}25'43''$. Na prática, como a maioria dos efêmeros e programas astrológicos só mostra graus e minutos (sem segundos), usa-se convencionalmente $23^{\circ}27'$ como limite. Qualquer declinação de $23^{\circ}28'$ ou superior (Norte ou Sul) é considerada Out of Bounds sem margem de ambiguidade.

Como ver no Astro.com: No mapa natal, clique em "Additional Tables (PDF)" aparece uma tabela de declinações para todos os planetas. Os planetas OOB aparecem assinalados a vermelho. No Astro-Seek, a tabela de declinações está disponível na secção de dados do mapa ("Declination", coluna à direita das posições planetárias).

III. Quais os Planetas que Ficam e Não Ficam OOB — As Regras

Não todos os planetas têm capacidade de atingir declinações além dos limites solares. A capacidade de ficar OOB depende da inclinação orbital de cada planeta em relação ao plano eclíptico. Existem regras claras e verificadas.

Planeta	Frequência a OOB	Declinação Máx.	Notas
☾ Lua	Muito frequente	até $28^{\circ}44'$	OOB em ciclos de 18.6 anos (Ciclo Nodal). Quando o Nodo Norte está próximo de 0° Carneiro, a Lua pode atingir $28^{\circ}44'$. Só é capaz de ser OOB durante 9 anos em cada ciclo de 18.6 anos.
☿ Mercúrio	Frequente	até 27°	Planeta interior, órbita inclinada. OOB principalmente em Gêmeos, Caranguejo, Sagitário e Capricórnio.
♀ Vénus	Frequente	até 28°	Também planeta interior. Raramente pode atingir 28° . OOB nos mesmos signos que Mercúrio.
♂ Marte	Com alguma frequência	até 27° (raro $28^{\circ}54'$)	Em 1907 atingiu $28^{\circ}54'S$ — o máximo histórico registado. OOB com menos frequência que Vénus e Mercúrio.
♃ Júpiter	Muito raro	ligeiramente acima de $23^{\circ}27'$	Raramente ultrapassa o limite por mais de poucos minutos. Quando acontece, o efeito é geracional.
♅ Urano	Raro, geracional	ligeiramente acima de $23^{\circ}27'$	Efeito geracional. Acontece em períodos específicos do seu ciclo de 84 anos.
♇ Plutão	Raro, geracional	ligeiramente acima de $23^{\circ}27'$	OOB agora (2024-2035) em Aquário — primeira vez desde 1953. Correlacionado com transformações políticas radicais.

Planeta	Frequência a OOB	Declinação Máx.	Notas
☉ Sol	NUNCA	máximo 23°27'	Define o próprio limite. Nunca pode ser OOB por definição.
♄ Saturno	NUNCA (era moderna)	máximo 23°27'	Última vez OOB: Setembro de 253 d.C. Antes disso: anos 18, 47, 106, 165, 194 d.C.
♆ Neptuno	NUNCA	máximo 23°27'	Órbita quase coplanar com a eclíptica. Nunca excede o limite de forma mensurável.
♊/♋ Nodos	NUNCA	sempre 0°	Os Nodos lunares estão sempre exatamente na eclíptica, por definição — declinação 0°.
♄ Quíron	Ocasional	variável	Pode ficar OOB. A sua órbita inclinada permite-lhe atingir declinações significativas.

Regra fundamental a reter: Os planetas que **NUNCA** ficam OOB são o Sol, Saturno (em termos práticos para os mapas atuais e dos últimos 1800 anos), Neptuno e os Nodos Lunares. Os que ficam **com mais frequência** são a Lua, Mercúrio e Vénus. Marte fica OOB com alguma regularidade. Júpiter, Urano e Plutão ficam OOB em contextos geracionais e raros.

Os planetas OOB tendem a ocorrer em signos específicos: **Gêmeos, Caranguejo, Sagitário e Capricórnio** os signos adjacentes aos solstícios, onde a declinação solar é máxima e os outros planetas têm mais margem de "escape" para além do limite. A exceção é Plutão, que pode ser OOB em Leão e Aquário.

IV. Como se Lê e Como se Interpreta — O Planeta que Escapou ao Rei

4.1 A Leitura Técnica

Para verificar se um mapa tem planetas OOB, é necessário consultar a tabela de declinações, que não aparece no mapa natal gráfico convencional. No Astro.com, esta informação está disponível nos "Additional Tables (PDF)" associados ao mapa. No Astro-Seek, aparece na coluna de declinações da tabela de posições. Os planetas OOB aparecem geralmente assinalados a vermelho nestas plataformas, se usa o Software de Astrologia Solar Fire, Reports – Tabulations - Declinations.

O valor a procurar é a declinação em graus e minutos. Um planeta com declinação 24°15'N ou 25°40'S está Out of Bounds. Um planeta com declinação 22°50'N está dentro dos limites, mesmo que próximo do limite. A diferença entre estar ou não estar OOB é binária — como cruzar uma fronteira: ou se está ou não se está.

4.2 Os Princípios Interpretativos

A chave interpretativa do OOB é a metáfora da autoridade: o Sol é o rei, a lei, a norma social. Os planetas dentro dos seus limites de declinação funcionam segundo as regras estabelecidas, dentro das expectativas culturais e sociais. Um planeta OOB saiu desta jurisdição. A sua energia expressa-se de forma não convencional, independente, por vezes extrema, para o melhor e para o pior.

Expressão Positiva do OOB	Expressão Desafiante do OOB
☐ Visão pioneira, originalidade radical ☐ Genialidade criativa fora dos padrões estabelecidos	☐ Comportamento imprevisível, fora do esperado ☐ Tendência para o excesso na área do planeta ☐ Dificuldade em respeitar normas e limites

☐ Capacidade de existir além das normas sociais ☐ Talento extraordinário na área do planeta ☐ Liberdade de pensamento e ação incomum ☐ Magnetismo e distinção que não se explica facilmente ☐ Tendência para liderar movimentos de mudança	☐ Sensação de não pertencer, de ser diferente ☐ Potencial para comportamento antissocial ☐ Instabilidade emocional ou mental (especialmente OOB Lua) ☐ A genialidade e a loucura partilham a mesma fronteira
---	---

Steven Forrest, um dos astrólogos mais rigorosos a trabalhar este tema, identificou nove categorias de manifestação do OOB. Entre as mais frequentes e marcantes estão: **"Choosing to Leave"** (a tendência para abandonar situações que a maioria consideraria valiosas), **"Breaking Out"** (a necessidade de rutura com o convencional), e **"Outlaws"** (a vivência à margem das regras, seja como infrator ou como reformador). A linha entre o génio e a loucura, entre o pioneiro e o proscrito, é exatamente a fronteira de declinação que o planeta atravessou.

Katherine Boehrer, a astróloga que cunhou e sistematizou o conceito OOB na década de 1990, estabeleceu como princípio que *"quanto mais elevada a declinação do planeta, mais pronunciado o efeito"*, seja em termos de maior realização ou de comportamento mais fora do ordinário. Um planeta a 24° de declinação é diferente de um a 28°; a distância além do limite amplifica a intensidade.

V. Interpretação Planeta a Planeta — O OOB em Cada Energia

5.1 Lua OOB

A Lua OOB é, segundo Steven Forrest, a mais dramática de todas as configurações Out of Bounds. A Lua governa as emoções, a memória, os padrões de nutrição e a figura materna. OOB, a vida emocional escapa ao domínio do ordinário: sentimentos que são mais intensos, mais imprevisíveis, menos socializados.

A Lua OOB não sabe exatamente como se sentir segura dentro dos padrões emocionais normais. Os seus mecanismos de nutrição e de conforto são atípicos. A relação com a mãe tende a ser fora do padrão, por excesso ou por ausência, por rutura ou por fusão extrema. Estas pessoas podem ter uma intuição sobrenatural, uma empatia profunda com o sofrimento dos outros, e ao mesmo tempo uma incapacidade de se integrar nas dinâmicas emocionais convencionais.

Figuras com Lua OOB verificada: Albert Einstein (Lua 26°21' de declinação), Oprah Winfrey (Lua 24°59'S), Arnold Schwarzenegger, Warren Buffett (Lua 24°29'), Melania Trump (Lua 27°53' — uma das mais extremas registadas). Yuri Gagarin tinha a Lua Progredida a 27°26'S quando foi o primeiro ser humano a orbitar a Terra, ressalvo que alguns destes mapas as horas de nascimento não foram certas, mas são a referência geral.

5.2 Mercúrio OOB

Mercúrio governa a mente, a comunicação, o processo de aprendizagem. OOB, estas funções tornam-se não-convencionais: a mente pensa de forma que os outros frequentemente não acompanham. Pode manifestar-se como genialidade linguística ou conceptual, como neurodivergência (dislexia, TDAH, pensamento associativo extremo), ou como uma capacidade de comunicação que transcende as normas.

Donald Trump tem Mercúrio OOB a 25°09' uma comunicação que deliberadamente ignora as convenções. Elon Musk tem Mercúrio OOB a 24°25'. David Bowie tinha Mercúrio OOB a sua capacidade de criar narrativas e personas completamente fora do padrão cultural é a expressão direta desta configuração.

5.3 Vénus OOB

Vénus governa o amor, os valores, a estética, a capacidade criativa. OOB, a forma de amar, de criar beleza e de avaliar o mundo é radicalmente distinta do convencional. Em termos positivos, talento artístico extraordinário, capacidade de criar estética que outros não conseguem imaginar, relacionamentos que transgridem as normas sociais de forma criativa. Em termos desafiantes, hedonismo extremo, amores obsessivos ou fora dos padrões aceites, uma relação com o prazer que pode tornar-se compulsiva.

Judy Garland tinha Vénus OOB em Caranguejo na casa 1, a beleza sensível e a dependência de substâncias são os dois lados da mesma moeda plutoniana. Pessoas com Vénus OOB são frequentemente descritas pelos outros como artisticamente únicas, magneticamente atraentes, ou com gostos completamente incomuns.

5.4 Marte OOB

Marte governa a ação, a assertividade, a sexualidade, a energia física. OOB, o impulso de vida funciona de forma não convencional pode manifestar-se como coragem extraordinária, capacidade atlética fora do comum (em Magi Astrology, Marte OOB em declinação extrema é um dos fatores dos "Super Champions Desportivos"), liderança corajosa em contextos de risco.

A expressão desafiante inclui agressividade fora do controlo, tendência para ações que chocam os outros, uma relação com o risco que vai muito além do que é considerado saudável. Em contexto de saúde (desenvolvido na secção VII), Marte OOB tem relevância particular para processos inflamatórios, febre elevada, sangue e circulação.

Henry Kissinger tem Marte OOB na casa 1 em Gémeos. Agatha Christie, Mikhail Gorbachev, o Príncipe Carlos de Inglaterra, Boris Yeltsin — todos têm Marte OOB. Prince Harry tem Marte OOB a 25°04'.

VI. OOB em Progressões, Trânsitos e Revolução Solar

6.1 OOB Natal vs. OOB Temporário

É fundamental distinguir duas situações diferentes: ter um planeta OOB **no mapa natal** (configuração permanente, parte da estrutura fundamental da personalidade) e ter um planeta que **fica OOB por progressão, trânsito ou revolução solar** (fenómeno temporário que ativa a energia OOB durante um período específico da vida).

A pessoa com planeta OOB natal carrega esta energia para sempre, **é quem ela é**. A pessoa que experimenta OOB por progressão ou trânsito passa por um período em que a energia daquele planeta, temporariamente, sai dos seus padrões habituais e entra numa fase de liberdade, excesso, ou inovação radical. Quando o OOB termina, quando o planeta regressa ao interior dos limites, a vida tende a normalizar-se, por vezes com alguma dificuldade de readaptação ao padrão convencional.

6.2 OOB no Mapa Progredido

As progressões secundárias calculam o movimento interno da vida, cada dia após o nascimento corresponde a um ano de vida. Quando um planeta pessoal progredido **cruza o limite de 23°27'** e entra em território OOB, inicia-se um período de comportamento não convencional na área governada por esse planeta. Este período pode durar desde meses até décadas, dependendo do planeta e da sua velocidade de progressão.

O exemplo mais dramático registado é o de **Albert Einstein**: a sua Lua Progredida ficou OOB entre 1919 e 1921, exatamente o período em que a Teoria da Relatividade foi provada durante o eclipse solar de 29 de maio de 1919 e Einstein se tornou famoso mundialmente, "catapultado para o estranho mundo fora dos limites da fama", nas palavras de Forrest. A segunda vez que a Lua Progredida de Einstein ficou OOB (1946-1950), ele adotou posições políticas impopulares e fez campanha contra a proliferação nuclear.

Arnold Schwarzenegger nasceu com a Lua OOB. Ao longo da vida, à medida que os planetas progredidos entravam e saíam do estado OOB, os seus comportamentos desviantes tornavam-se mais ou menos pronunciados, incluindo Marte a ficar OOB quando tinha 7 anos, coincidindo com os primeiros anos de treino físico obsessivo que o levaram ao culturismo de elite.

A Lua Progredida é particularmente importante a monitorizar para nativos com Lua natal OOB: os períodos em que a Lua Progredida volta a entrar em OOB são frequentemente os mais intensos e transformadores das suas vidas.

6.3 OOB em Trânsito

Quando um planeta em trânsito está OOB, a sua energia funciona de forma amplificada e menos previsível para todos. A **Lua em trânsito** fica OOB duas vezes por mês (durante os períodos em que o seu ciclo nodal o permite), criando janelas de 1 a 3 dias de intensidade emocional acima do normal.

Os trânsitos de planetas lentos em OOB têm relevância geracional. O **Plutão em Aquário** está atualmente OOB (desde 28 de agosto de 2025, e em 2026 fica OOB de 12 de Agosto a 10 de Dezembro) o primeiro período de Plutão OOB desde 1953. A investigadora Rosanne Finn documentou que Plutão OOB Norte correlaciona com períodos em que "a sociedade é tomada de reféns por tiranos e ditadores", enquanto Plutão OOB Sul correlaciona com "revoluções e reformas em que as pessoas reclamam o seu poder". Ambas as expressões são simultaneamente possíveis durante o mesmo período.

Quando um planeta em trânsito OOB forma aspeto exato a um planeta natal, especialmente se esse planeta natal também é OOB, a ativação é extraordinariamente intensa. A energia do trânsito planetário amplifica o potencial já presente no mapa, frequentemente desencadeando eventos ou comportamentos que saem completamente do padrão habitual do nativo.

6.4 OOB na Revolução Solar

A Revolução Solar (RS) é o mapa calculado para o momento exato em que o Sol regressa à sua posição natal, todos os anos. As declinações dos planetas nesse mapa, incluindo o estado OOB aplicam-se como qualidade do ano solar que se inicia.

Uma **Lua OOB na Revolução Solar** aponta para um ano de intensidade emocional acima do habitual, de comportamentos fora do padrão nos domínios da nutrição, das relações familiares e dos cuidados. Pode coincidir com rutura de padrões emocionais antigos, o que pode ser libertador ou desestabilizador. **Marte OOB na RS** sinaliza um ano de energia física amplificada, de ações corajosas ou impulsivas, de risco físico aumentado ou de confronto com situações que exigem uma resposta além do ordinário. **Vénus OOB na RS** indica um ano de relações e valores fora dos padrões, encontros incomuns, experiências estéticas transformadoras, ou excesso nos domínios do prazer.

A regra geral é clara: qualquer planeta OOB na RS indica que essa energia irá funcionar de forma não convencional durante o ano em curso. O astrólogo deve identificar o planeta, a sua casa na RS, os seus aspetos, e integrar o estado OOB como um amplificador da sua expressão mais livre e menos socialmente condicionada e correlacionar com o Mapa Natal.

VII. OOB e a Saúde — Os Códigos Corporais dos Planetas Fora de Limites

A astrologia médica clássica estabelece correspondências entre planetas e sistemas orgânicos. Quando um planeta está OOB, estas correspondências tendem a funcionar de forma amplificada, extrema ou fora dos padrões médicos habituais. Doenças raras, condições médicas incomuns, respostas fisiológicas atípicas e processos de cura não convencionais são frequentemente encontrados em mapas com planetas OOB em posições angulares ou dominantes.

O princípio fundamental é o mesmo da interpretação psicológica: o planeta OOB funciona *além dos limites normais*. Na saúde, isso traduz-se em sistemas orgânicos que reagem de forma extrema, seja com excessos (inflamações intensas, crescimentos desproporcionados, reações imunológicas severas) ou com depleções dramáticas (colapsos súbitos de funções que pareciam normais).

	Planeta OOB	Correlações com Saúde e Corpo
☾	Lua OOB	Irregularidades nos ciclos (menstrual, circadiano, digestivo). Retenção de líquidos extrema. Perturbações do sono severas. Relação com a alimentação fora do padrão (compulsões, aversões extremas). Instabilidade emocional que afeta o sistema imunológico. Doenças raras com componente líquido ou hormonal. Com maior declinação lunar OOB transtorno bipolar severo.
☿	Mercúrio OOB	Sistema nervoso fora do padrão: disfunções neurológicas atípicas, neurodivergências (dislexia, TDAH, síndrome de Asperger). Problemas respiratórios que se manifestam de forma irregular ou diagnosticamente confusa. Perturbações da fala e da linguagem. Processos mentais que o sistema médico convencional tem dificuldade em categorizar.
♀	Vénus OOB	Rins, pele e equilíbrio hormonal. Desequilíbrios renais fora do padrão. Condições cutâneas raras ou de difícil diagnóstico. Metabolismo do açúcar e carboidratos atípico (hiper ou hipoglicemia extrema). Sistema venoso e circulação periférica. Excesso em comportamentos que afetam a saúde (alimentação, substâncias, relacionamentos que geram stress físico).
♂	Marte OOB	Sangue e processos inflamatórios intensos. Febre muito elevada como resposta imunológica. Doenças do sangue raras (incluindo condições hematológicas incomuns). Adrenais sobreativadas. Ferimentos e acidentes com maior frequência ou gravidade. Cirurgia como experiência recorrente. Libido e sistema muscular em extremos. Processos infecciosos violentos mas que o organismo também supera de forma surpreendente.
♃	Júpiter OOB	Fígado e processos de expansão celular. Crescimentos benignos desproporcionados. Tendência para excesso em tudo o que afeta a saúde, alimentação, medicação, suplementos. Metabolismo em extremos: obesidade ou emagrecimento súbito sem causa aparente.
♅	Urano OOB	Sistema nervoso e eletricidade corporal. Crises súbitas e inesperadas (convulsões, colapsos, espasmos). Doenças raras de causa desconhecida. O corpo que funciona de forma que os médicos não conseguem prever ou explicar. Respostas atípicas a medicação. Doenças autoimunes com padrão incomum.
♇	Plutão OOB	Processos de transformação celular extremos: cânceros agressivos mas também remissões inexplicáveis. Sistema linfático e destoxificação do organismo. Doenças que ameaçam a vida mas que produzem transformação profunda. O corpo como veículo de processos kármicos de morte e renascimento.

Um padrão que emerge consistentemente em mapas com múltiplos planetas OOB ou planetas OOB em posições dominantes (angular, regente do ASC ou da casa 6) é o de **doenças raras, de difícil diagnóstico, ou que apresentam sintomas fora do padrão clínico habitual**. Não porque o OOB "cause" doenças, mas porque o corpo de quem tem esta configuração também funciona *fora dos limites*, o que pode ser uma bênção (recuperações que os médicos não conseguem explicar, sistemas imunológicos que surpreendem) tanto quanto um desafio (diagnósticos que demoram anos, condições que os testes standard não detetam).

A perspetiva sistémica é igualmente relevante: planetas OOB ligados à casa 12 (o inconsciente familiar, o karma sistémico) ou em aspetos à Lua (corpo emocional) podem indicar padrões de saúde que têm raiz em **dinâmicas familiares transgeracionais**, o que a constelação familiar chama de "lealdades invisíveis" ao nível do corpo. O corpo porta o que o sistema ainda não conseguiu resolver.

VIII. Exemplos — OOB

Os seguintes exemplos foram verificados em bases de dados astrológicas (Astro-Charts, Astro-Seek, Lunarium). As declinações apresentadas são as registadas nos mapas natais publicados.

Albert Einstein (14 Mar 1879 · Ulm, Alemanha)

♂ Lua OOB · declinação 26°21' — Sagitário

Nasceu com a Lua em Sagitário a 26°21' de declinação, bem além dos 23°27'. A Lua OOB é frequentemente associada a emoções e formas de pensar que escapam aos padrões convencionais. No caso de Einstein, a Lua estava em Sagitário (filosofia, expansão, a visão do cosmos inteiro), tornando o seu processo emocional e intuitivo numa fonte de insights que transcendiam completamente a física estabelecida. A Lua Progredida ficou OOB em 1919-1921, exatamente quando a Teoria da Relatividade foi provada astronomicamente e ele se tornou a figura pública mais reconhecida do século.

Em 1946-1950, com a Lua Progredida OOB de novo, Einstein adotou posições políticas que chocaram o establishment científico e americano, campanhas anti-nucleares e simpatias socialistas. A Lua OOB não apenas o tornava um gênio: tornava-o num 'fora da lei' intelectual e político.

David Bowie (8 Jan 1947 · Londres, Inglaterra)

♂ Mercúrio OOB · ♀ Plutão OOB · ambos verificados

Mercúrio OOB é a mente que funciona fora das regras da linguagem convencional e ninguém na história da música popular demonstrou isto tão literalmente como Bowie. A criação de personas (Ziggy Stardust, Aladdin Sane, o Duque Branco), cada uma com uma mitologia, estética e linguagem sonora completamente distintas, é Mercúrio OOB em plena operação: comunicação que não responde às normas, que inventa as suas próprias. Plutão OOB acrescentou a intensidade transformadora de quem usa a arte como processo de morte e renascimento do ego.

A nota técnica sobre Bowie é reveladora: enquanto os seus contemporâneos criavam álbuns no sentido convencional, Bowie criava identidades inteiras que habitava durante anos e depois destruía deliberadamente. Isto não é Mercúrio em Capricórnio convencional é Mercúrio OOB sem qualquer limite criativo.

Judy Garland (10 Jun 1922 · Grand Rapids, EUA)

♀ Vénus OOB em Caranguejo (casa 1) · ♂ Marte OOB em Sagitário (casa 6)

Dois planetas OOB, e os dois em posições de enorme relevância pessoal e de saúde. Vénus OOB na casa 1 em Caranguejo: beleza e relacionalidade profundamente fora do padrão, uma fragilidade emocional e sensibilidade estética únicas, mas também uma relação com o próprio corpo e com o prazer que nunca se sentiu segura. Marte OOB na casa 6 (saúde, trabalho, rotina diária): a energia física fora dos limites, sobrecarregada desde a infância, obrigada a trabalhar para além das suas capacidades, e depois incentivada a tomar anfetaminas para cumprir o que o corpo sem OOB não conseguiria.

A dupla OOB Vénus-Marte na casa 6 é um dos exemplos mais citados de como o Out of Bounds pode, sem o contexto de apoio adequado, tornar-se num padrão de auto-destruição. O sistema que Garland carregava era extraordinário e foi explorado até ao seu limite.

Henry Kissinger (27 Mai 1923 · Fürth, Alemanha)

♂ Marte OOB na casa 1 em Gémeos

Um diplomata com Marte OOB na casa 1. A aparente contradição, o planeta da guerra e da assertividade fora dos limites, num pacifista Prémio Nobel da Paz — resolve-se quando percebemos o que o OOB faz ao Marte: não o torna violento mas

imprevisível e fora das regras convencionais

Donald Trump (14 Jun 1946 · Queens, Nova Iorque, EUA)

♂ Mercúrio OOB · +25°09'N · ♀ Plutão OOB limiar · +23°51'N · ambos em Leão / Caranguejo · casa 11 e 12

O mapa de Trump tem dois planetas em estado OOB com graus verificados nas tabelas de declinação. O principal é **Mercúrio a +25°09' Norte**, bem acima do limite de 23°27'. Já mencionado na secção 5.2, Trump é o exemplo mais paradigmático de Mercúrio OOB na vida pública moderna: uma comunicação que ignora deliberadamente todas as convenções do que é "aceitável" dizer publicamente, que contradiz factos verificados sem hesitar, que funciona por lógica própria incompreensível para quem opera dentro dos limites normais da linguagem. Mercúrio OOB em Caranguejo na casa 11 (grupos, redes, o público) a comunicação emocional e tribal que mobiliza multidões exatamente por ser radicalmente fora do padrão.

O segundo planeta é **Plutão a +23°51' Norte** tecnicamente OOB por margem de apenas 24 minutos acima do limite, na casa 12 em Leão. Esta posição limiar de Plutão é igualmente significativa: Plutão na casa 12 em Leão (poder oculto, o ego que não se vê a si mesmo) a tocar a fronteira do fora-de-limites indica uma relação com o poder que se situa exatamente no limiar entre o controlado e o incontrollável, entre a estratégia consciente e o impulso que escapa à própria consciência do nativo.

Nota técnica: Trump tem Plutão OOB. No entanto o planeta com declinação OOB mais significativa no seu mapa é Mercúrio (+25°09'), não Plutão (+23°51'). Ambos são OOB; Plutão está no limiar mínimo, Mercúrio está claramente fora dos limites. A combinação Mercúrio OOB + Plutão OOB limiar na casa 12 é uma das configurações mais reveladoras da sua forma de operar publicamente.

IX. Caso de Estudo — Isabel Guimarães: Marte e Vénus OOB em Caranguejo, Casa X

Isabel Guimarães, Escritora, Astróloga, Formadora, Psicoterapeuta Holística tem uma configuração de extraordinária complexidade e relevância para o estudo dos planetas OOB: Marte e Vénus na casa X em Caranguejo, ambos Out of Bounds. Esta combinação, num signo de água na casa mais pública do mapa (o Meio-Céu, a vocação social, a reputação), é simultaneamente um dos potentes indicadores de talento fora do padrão e um dos mais exigentes em termos de custo físico e sistémico.

Dados do Mapa Relevantes para este Estudo

- ASC 3° Balança · Plutão 29° Virgem (casa 12) · Lua + Urano em Balança (conjunção ASC)
- Marte em Caranguejo · OOB · casa X (Meio-Céu)
- Vénus em Caranguejo · OOB · casa X (Meio-Céu)
- Marte e Vénus em Caranguejo: disporitor é a Lua — que está no ASC em Balança
- Ligação sistémica: Plutão na casa 12 → ASC Balança → Lua/Urano no ASC → Marte/Vénus OOB na casa X

9.1 Marte OOB em Caranguejo na Casa X — A Ação que Não Cabe nas Normas

Marte na casa X indica uma vocação que tem uma dimensão marciana, ação, liderança, coragem, presença no mundo com força própria. Em Caranguejo, esta força marciana é matriarcal, cuidadora, protetora, emocional, não a agressividade do guerreiro, mas a determinação inquebrável da mãe que defende o que ama. OOB, esta energia funciona completamente fora dos padrões estabelecidos para o que uma mulher "deve" fazer profissionalmente, especialmente nas áreas em que Isabel atua.

Ser escritora, astróloga, formadora e psicoterapeuta holística em simultâneo, num país em que estas áreas são ainda marginalizadas ou vistas com ceticismo é exatamente a expressão de Marte OOB na casa X: uma vocação que não cabe nas categorias convencionais, que recusa escolher apenas uma forma de ser profissional, que atua no mundo de uma forma que os outros frequentemente não conseguem enquadrar. A casa X com Marte OOB não produz uma carreira linear, produz uma missão que ignora as fronteiras entre disciplinas.

9.2 Vénus OOB em Caranguejo na Casa X — A Beleza que Não Obedece

Vénus OOB em Caranguejo na casa X acrescenta uma dimensão estética e relacional igualmente fora do padrão. Vénus na casa X é o apelo à beleza como vocação pública, o talento artístico ou estético como parte da identidade social. Em Caranguejo, esta Vénus ama com uma profundidade que carece, ama o que cuida, ama o que transforma, ama com a totalidade. OOB, esta forma de amar e de criar não se encaixa nas normas do que é "profissionalmente adequado" ou "emocionalmente são".

A Vénus OOB na casa X em Caranguejo é a astróloga que se entrega completamente ao cliente, a escritora que escreve o que os outros ainda não ousaram dizer, a formadora que cuida do processo de aprendizagem com uma atenção que transcende a pedagógica convencional. É também, na expressão mais desafiante, a tendência para dar em excesso, para se dar além dos próprios limites no contexto profissional, porque os limites convencionais de Vénus simplesmente não existem aqui.

9.3 A Conexão Sistémica — Caranguejo, Casa 12 e o Código de Saúde

Marte e Vénus em Caranguejo têm como dispor a Lua que no mapa de Isabel está no Ascendente em Balança, em conjunção com Urano. Toda a energia marciana e venusiana da casa X flui para a Lua no ASC: o corpo (Ascendente), a identidade visível, e a rutura (Urano) que caracteriza a presença no mundo. A corrente de energia é contínua: o que Isabel faz profissionalmente (casa X) afeta diretamente o seu corpo (ASC) e a sua identidade.

Neste contexto, as doenças graves que marcaram a vida, doença de sangue aos 19 anos, os problemas de estômago, coração e pulmões ao longo da vida, as doenças raras e raríssimas, ganham uma leitura astrológica precisa. Marte OOB em Caranguejo governa o sangue (Marte), o estômago e o sistema linfático (Caranguejo). Uma doença de sangue com Marte OOB na casa X é a expressão corporal de uma energia que funciona além dos limites: o sangue como espelho de uma intensidade que excede o que o corpo convencional consegue conter.

Os problemas cardíacos e pulmonares conectam-se com a Lua no ASC em Balança (coração: Sol e Balança; pulmões: Mercúrio e Gémeos/Balança como signo de ar). Urano no ASC amplifica a imprevisibilidade, crises súbitas, condições que os médicos não conseguem antecipar. Plutão na casa 12 acrescenta o componente sistémico-familiar: o corpo que porta o que a linhagem não resolveu, manifesto através de doenças que têm uma qualidade de transformação profunda, não apenas físicas mas iniciáticas.

O padrão que emerge é coerente: o corpo de Isabel funciona como os seus planetas OOB, além dos limites normais, com intensidades que o sistema médico convencional frequentemente não sabe classificar, mas que quando ultrapassadas produzem uma capacidade de transformação que também está fora dos padrões habituais de recuperação.

Marte e Vénus OOB em Caranguejo na casa X não são apenas uma configuração de vocação extraordinária. São também a descrição de um corpo que funciona além dos seus próprios limites e que, ao fazê-lo, carrega a missão de transformar essa experiência em serviço para os outros.

— Síntese da Configuração OOB de Isabel Guimarães

9.4 OOB na Progressão — A Ativação ao Longo da Vida

Para um mapa com Marte e Vénus natal OOB, os períodos em que estes planetas progredidos **saem e entram** do estado OOB são marcadores de vida significativos. Quando a Vénus Progredida regressa ao interior dos limites (se acontecer durante a vida), pode coincidir com um período de readaptação ao convencional, uma fase em que a criatividade e os relacionamentos precisam de mais estrutura. Quando Marte Progredido cruza o limite OOB na outra direção, a intensidade da ação no mundo amplifica-se ainda mais.

A Lua Progredida em Escorpião, referida no contexto do estudo de Plutão no Ascendente é outro elemento relevante para a saúde e as dinâmicas OOB: a Lua como dispor de Marte e Vénus OOB em Caranguejo, quando progride para Escorpião (regido por Plutão na casa 12), cria uma cadeia de dignidades e disposições que concentra toda a intensidade sistémica no corpo e nas relações. Os períodos de traição, doença e crise sistémica que coincidiram com a Lua Progredida em Escorpião não foram coincidência, foram a ativação da cadeia Lua→Marte/Vénus OOB→casa X, vista de baixo para cima: a profundidade da casa 12 (Plutão) a

manifestar-se através do corpo e da vocação. Altura em que se deu uma série de acidentes, culminando com ao acidente de viação em 2001 com a experiência pós-morte.

X. Resumo — As Regras do OOB e Como Usar este Conhecimento

10.1 As Regras Fundamentais

Regras OOB — Resumo para Prática Astrológica

1. Limite: qualquer planeta com declinação superior a $\pm 23^{\circ}27'$ está OOB. Verificar sempre nas "Additional Tables" do Astro.com ou na tabela de declinações do Astro-Seek.
2. Planetas que NUNCA ficam OOB: Sol (define o limite), Nodos Lunares (sempre na eclíptica, declinação 0°), Neptuno (órbita quase coplanar), Saturno (última vez OOB em 253 d.C.).
3. Planetas que ficam OOB com frequência: Lua (mais dramática), Mercúrio, Vénus. Com alguma frequência: Marte. Raramente e com efeito geracional: Júpiter, Urano, Plutão.
4. Signos mais frequentes para OOB: Gémeos, Caranguejo, Sagitário, Capricórnio (adjacentes aos solstícios). Exceção: Plutão OOB pode ocorrer em Leão e Aquário.
5. Quanto mais elevada a declinação acima do limite, mais pronunciado o efeito, seja genialidade, originalidade radical, ou comportamento extremo.
6. OOB natal = traço permanente de personalidade. OOB por progressão = fase temporária. OOB em trânsito = ativação externa, individual ou coletiva.
7. Na saúde: planetas OOB angulares ou dominantes correlacionam com doenças raras, de difícil diagnóstico, com padrões fora do comum, tanto em intensidade negativa como em capacidade de recuperação surpreendente.
8. Em progressões: monitorizar quando planetas OOB natais fazem aspetos ao mapa natal e quando planetas progredidos cruzam o limite de $23^{\circ}27'$ esses são os momentos de maior ativação da energia OOB.
9. Na Revolução Solar: planetas OOB na RS indicam que a área governada por esse planeta terá uma expressão não convencional durante o ano solar. Integrar o estado OOB como amplificador da interpretação habitual do planeta.
10. O OOB não é positivo nem negativo em si mesmo é intenso, fora do padrão, sem regras. O nativo tem de aprender a trabalhar conscientemente com esta energia para que ela sirva a sua melhor expressão.

10.2 Uma Palavra Final

Os planetas Out of Bounds são um dos recursos mais subvalorizados da astrologia moderna. Invisíveis nos mapas gráficos convencionais, ausentes na grande maioria das leituras, eles representam uma dimensão inteira do ser que permanece por explorar em inúmeros mapas natais. A pessoa com planetas OOB frequentemente sentiu ao longo da vida que havia algo na sua natureza que não cabia nas categorias disponíveis, que era demasiado intensa, demasiado diferente, demasiado fora do padrão para pertencer completamente a qualquer grupo.

Este estudo é uma introdução, o território é vasto e ainda pouco mapeado em língua portuguesa. As bases estão aqui: a definição técnica precisa, a distinção entre planetas que podem e não podem ser OOB, a interpretação natal versus progressão versus trânsito, os códigos de saúde, os exemplos verificados. O passo seguinte é a prática: verificar os mapas, consultar as tabelas de declinação, e começar a integrar esta dimensão nas leituras.

O planeta Out of Bounds não precisa de permissão. Não responde à autoridade solar. Funciona segundo as suas próprias regras, no seu próprio território. O desafio não é contê-lo é aprender a ser quem ele já é.

— Síntese — Os Planetas Fora de Limites

Referências e Recursos

Katherine T. Boehrer — *Declination: The Other Dimension* (1994) — obra fundadora do conceito OOB moderno

Steven Forrest — "The Out-of-Bounds Moon" (*The Mountain Astrologer* / *The Book of the Moon*)

Tony Howard — *Venus Out of Bounds* (Astrology University, 2014)

Pamela Welsb — "Those Wild Out-of-Bounds Planets" (*Astrology University*)

Alexander Kolesnikov — "Forgotten Astrology: Declination and Out-of-Bounds Planets" (*ISAR International Astrologer*, Abril 2022)

Rosanne Finn — pesquisa sobre Plutão OOB e correlações históricas políticas

Bases de dados consultadas: *Astro-Seek*, *Astro-Charts*, *Lunarium OOB Calculator*, *Cafe Astrology Declinations Ephemeris*

Ephemerides de referência: *Raphael 51-Year Ephemeris 2000-2050*, *Astrolabe World Ephemeris 2001-2050*

ISABEL GUMARAES